



**small
arms
survey**

Contatos, assessoria de imprensa:
Tania Inowlocki: +41 78 719 1647, inowlock@hei.unige.ch
Emile LeBrun: +31 6 4848 2004, sas-com@hei.unige.ch

COMUNICADO DE IMPRENSA

A maioria das mortes diretas em conflitos é causada por armas pequenas **Armas pequenas foram utilizadas em 60% a 90% das estimadas 100 mil mortes em guerras no ano de 2003**

Armas pequenas são responsáveis pela maioria das mortes diretas em conflitos, muito mais que outros tipos de armas, segundo a edição 2005 do relatório do *Small Arms Survey*. Dependendo da natureza do combate, que varia em cada conflito, estima-se que essas armas causam entre 60% e 90% das mortes diretas em guerras.

Focando em contextos de guerra, o relatório *Small Arms Survey 2005* demonstra que as armas pequenas têm um papel determinante em todas as fases dos conflitos contemporâneos. São a causa de ferimentos e mortes durante os conflitos, e ainda permitem que os conflitos persistam através da contínua transferência de armas. Finalmente, e mais significativamente, agravam a violência armada durante os períodos críticos de 'pós-conflito'. O relatório demonstra que as regiões em um período de 'pós-conflito' frequentemente têm um índice de violência armada mais alto, que aquele que tinha antes, ou mesmo durante o conflito armado.

“A tarefa de reconstrução e reconciliação pós-conflito é enormemente dificultada pelo grande número de armas que ficam em circulação nas zonas de conflitos. A comunidade internacional está apenas começando a enfrentar esse desafio crítico para o desarmamento,” disse Keith Krause, Diretor de Programas do Projeto Small Arms Survey.

Small Arms Survey 2005 também conclui que é comum que a mídia e organizações de pesquisa divulguem um número menor que o verdadeiro, quando tratam de mortes diretas em conflitos. Em muitos dos casos, estas sub-estimativas acabam influenciando nas intervenções, nas operações de manutenção da paz, entre outras importantes decisões políticas. Por exemplo, estimativas recentes para o número de mortes em conflitos em 2003 variavam entre 27 mil e 51 mil, quando na realidade esse dado estava entre 80 mil e 108 mil, de acordo com o *Small Arms Survey*.

“Atualmente, chegar às estimativas corretas de mortes relativas aos conflitos é um grande desafio, por várias razões. Isso acaba produzindo um resultado menor que o real,” disse Krause. “Os maiores problemas são a falta de sistematização dos dados quantitativos e a dependência de dados produzidos pelos governos e exibidos na mídia sobre os conflitos violentos, que são, com frequência, imprecisos.”

Além da estimativa de 100 mil mortes diretas, as guerras contemporâneas também provocam um número ainda maior, porém incalculável, de mortes indiretas. Essas são as mortes que acontecem devido ao desequilíbrio social produzido pelas guerras, que leva a população à desnutrição, à fome e morte por doenças que poderiam ter sido prevenidas. As pesquisas ainda demonstram que as armas pequenas também contribuem para essas mortes, porque restringem o acesso de organizações e de ajuda humanitária às populações vulneráveis.

O relatório também destaca que, na medida em que os conflitos continuam, os esquemas de aquisição de armas pequenas, tanto para governos como para grupos insurgentes, frequentemente se tornam mais sofisticados e diversos. Assim, grupos armados não-estatais muitas vezes obtêm armamentos de arsenais dos governos através de roubo, apreensão ou corrupção.

Publicado pela Universidade de Oxford, *Small Arms Survey 2005: Armas em guerra* é a quinta análise global sobre assuntos relacionados às armas pequenas. Um projeto de pesquisa independente financiado pela Suíça e, por mais dez outros governos, o Small Arms Survey é a principal fonte internacional de informação pública sobre todos os aspectos das armas pequenas e leves. O projeto é sediado no Instituto de Pós-Graduação de Estudos Internacionais de Genebra, na Suíça. Para mais informações visite www.smallarmssurvey.org.

Avenue Blanc 47
CH-1202 Geneva/ Switzerland

Phone (+41 22) 908 57 77
Fax (+41 22) 732 27 38

e-mail smallarm@hei.unige.ch
www.smallarmssurvey.org